

# Seminário de Metodologias Ativas das Faculdades Projeção: A Aprendizagem Baseada em Ensino e Pesquisa (ABEP)

*Jonathan Rosa Moreira*

**Resumo:** As metodologias ativas são importantes recursos para a formação crítica e reflexiva dos estudantes por meio de processos de ensino e aprendizagem construtivistas que relevam o contexto contemporâneo da docência quando favorecem a autonomia e a curiosidade dos educandos. Nesse contexto, questiona-se qual a aplicabilidade de metodologias ativas de aprendizagem na educação superior, que foi, historicamente, configurada com concepções pedagógicas tecnicistas e produtivistas no Brasil. O objetivo deste projeto interventivo foi possibilitar um modelo de prática pedagógica baseada em metodologia ativa de aprendizagem para a mediação de conteúdos do tipo conceitual na educação superior. Investir em metodologias que confirmam autonomia aos estudantes implica em desenvolver competências desde a escola, o que demanda, sobretudo, formação docente.

## Contexto metodológico

A ABP está baseada na resolução de problemas que estejam. A abordagem Investigative Case-Based Learning (ICBL) é um método de ensino e aprendizagem que dá aos estudantes a oportunidade de direcionar sua própria aprendizagem à medida que exploram a ciência sob situações realisticamente complexas” (LIFELINES ONLINE PROJECT, 2000). A ICBL, aqui tratada como Aprendizagem Baseada em Ensino e Pesquisa (ABEP), é uma variação da metodologia baseada em problemas que encoraja os estudantes a desenvolverem questões que podem ser exploradas com métodos científicos e outros recursos para busca e tratamento dos dados que podem testar suas hipóteses e estimular a argumentação crítica. Há, portanto, uma base na abordagem de proposição e resolução de problemas e persuasão entre os pares (PETERSON, N. S.; JUNGCK, J. R., 1988). Busca localizar informações; desenvolver respostas razoáveis para as questões; usar estratégias e métodos de investigação científica; fundamentar suas conclusões; e trabalhar em equipe e tomar decisões.

## Objetivos

Apresentar um modelo de prática pedagógica baseada em metodologia ativa de aprendizagem para a mediação de conteúdos do tipo conceitual no ensino para a educação profissional no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

## Aplicação da metodologia ativa

As atividades da sequência didática proposta para o projeto interventivo foram realizadas em dois dias, compreendendo 4 (quatro) aulas duplas, no período matutino, das oito horas ao meio dia. Após o repasse sobre os conteúdos da aula anterior, foi iniciada a intervenção pedagógica como planejada (Ação 1). Cada estudante recebeu um texto base sobre o conteúdo a ser trabalhado. Foi realizada uma leitura compartilhada, de modo a apresentar o gênero do texto e seus objetivos. Nesse momento, foi possível colocar os estudantes em situação ativa de aprendizagem, pois foram acionados conhecimentos prévios para que se estabelecessem previsões sobre o texto. Ao se discutir a função social do texto, foi possível identificar as ideias implícitas ao texto, favorecendo conexões com outros conceitos e realidades sociais e culturais. Assim, foi despertada a necessidade de buscar outros textos para fundamentar as hipóteses que estavam sendo construídas. Uma vez situados à temática, e com a identificação dos conhecimentos prévios e dos que precisariam ser descobertos, iniciou-se o processo de busca de informações (Ação 2), ou seja, investigação de questões para solucionar as problemáticas identificadas. Para tanto, os estudantes foram orientados sobre fontes de informações científicas e acadêmicas disponíveis e que apresentam integridade e confiabilidade em suas bases. De uma forma dirigida, foram apresentados operadores lógicos de busca que aprimoram a recuperação de informações em sítios da internet. Os estudantes realizaram a leitura dos textos e logo começaram a discutir, em grupos, sobre os aspectos que mais foram ressaltados. Segundo os estudantes, o uso de textos com linguagem mais acessível e comum à área facilita o entendimento e permite apropriação e uso das informações contidas nos textos. Como os textos apresentavam diferentes perspectivas sobre a temática em estudo, cada grupo pode levantar diferentes pontos de vista e novos questionamentos. Houve forte interação entre os estudantes. Para finalizar o primeiro encontro, os estudantes tiveram um tempo para planejarem a apresentação de seus achados para os demais grupos. O segundo dia de intervenção pedagógica foi iniciado com a apresentação dos objetivos da aula. Iniciando a Ação 3, cada grupo teve 30 minutos para exporem os conceitos que construíram sobre a temática em estudo a partir da pesquisa dirigida que realizaram. As apresentações foram direcionadas com questões que percorressem os conceitos principais do conteúdo estudado. Após as exposições, cada grupo, com base nos argumentos fundamentados, pode colocar uma nova situação-problema para que o outro grupo pesquisasse depois. A avaliação formativa (Ação 4) consistiu em uma dramatização que envolvia situações práticas da aplicação dos conceitos relacionados à temática em estudo. Cada grupo teve 15 minutos para simular uma representação social da teoria estudada.

## Considerações Finais

Investir em metodologias que confirmam autonomia aos estudantes implica em desenvolver competências desde a escola, o que demanda, sobretudo, formação docente. Como afirmou Demo (2004), a aprendizagem pressupõe a reconstrução de processos que permitam dar novos significados aos fatos e aos objetos, de modo a reconstruir conhecimentos a partir de uma educação renovada e transformadora. Isso requer transposição didática como forma de mobilizar a escolarização para que os estudantes saibam como construir seus conhecimentos para suas práticas sociais. Apresentar as principais conclusões, discussões, limitações e inferências sobre a prática vivenciada.

## Referências

BORTONI-RICARDO, Stella Maris; MACHADO, Veruska. Ribeiro; CASTANHEIRA, Salette Flôres. Formação do professor como agente letrador. São Paulo: Contexto, 2010, 192p.

PETERSON, N. S.; JUNGCK, J. R. Problem-posing, problem-solving and persuasion in biology education. Academic Computing, v.2, n.6, 1988.